Instar as autoridades a elaborar políticas natalistas

Yp Weng Keong

07/06/2023

Segundo dados de 2022, a taxa de natalidade em Macau caiu para 6,4%, mas, por outro lado, a mediana das idades do primeiro casamento dos homens (30,9 anos) e a das mulheres (29,2 anos) continuou a aumentar. A baixa taxa de natalidade contrasta fortemente com o incremento do "casamento tardio", o que não é um problema apenas de Macau, mas uma ampla preocupação em todo o mundo.

Aqui estão algumas sugestões:

1. No Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2021 – 2025) referia-se explicitamente "aumentar a vontade de procriação da família e criar condições favoráveis para a procriação" (pág. 45), mas as medidas relevantes são apenas uma resposta reactiva ao envelhecimento da população e não podem ser consideradas como uma política de fertilidade. Assim, sugere-se a implementação simultânea de políticas de fertilidade (ou resposta à baixa taxa de natalidade) e medidas de resposta ao envelhecimento populacional.

2. O Governo criou o Conselho para os Assuntos das Mulheres e Crianças, que tem apenas o Grupo Especializado para o Acompanhamento dos "Objectivos do Desenvolvimento das Mulheres de Macau" e o Grupo Especializado para o Acompanhamento dos Direitos e Interesses das Crianças. Sugere-se que o Conselho crie um grupo especializado para políticas de natalidade a fim de facilitar o seu planeamento e desenvolvimento adequados.

3. Sugere-se ao Governo a introdução de um "subsídio de educação", que será concedido até que a criança seja admitida na creche, de forma a aliviar a pressão económica sobre as famílias.

4. Sugere-se que, nas escolas de Macau, o Governo coloque mais ênfase na promoção da Educação para a Vida. É preciso implantar nos jovens desde cedo os valores correctos sobre o casamento e a família, de forma a facilitar o desenvolvimento de um planeamento familiar no rumo certo.

5. Sugere-se que o Governo promova os aspectos positivos sobre ter filhos e criar filhos e coopere com as associações locais na organização de palestras mais informativas para ajudar os jovens a ter uma compreensão correcta do casamento, do planeamento familiar e da educação dos filhos.